

RECURSOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA PROPOSTA DE REPOSITÓRIO *ONLINE*

Eliane Santos Leite da Silva ¹
Filipe Ribeiro de Almeida Silva ²
Marcelo Almeida de Oliveira ³

RESUMO⁴

Objetiva-se, com o presente texto, apresentar resultados iniciais de um projeto extensionista desenvolvido no Instituto Federal Baiano, campus Governador Mangabeira, cujo foco é o aprimoramento do ensino da Língua Espanhola, por meio da criação de materiais didáticos. O projeto ocorre em parceria com duas Escolas Municipais de Governador Mangabeira-BA. O mesmo tem como principais objetivos a criação de materiais didáticos para uso em sala de aula presencial ou remota, nas atividades de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola, em formatos diversos; e a disponibilização dos mesmos em um repositório *online*, a fim de promover sua testagem e avaliação, para posterior divulgação e utilização junto às comunidades interna e externa do instituto. O projeto prevê, nesse sentido, uma releitura a respeito do uso de materiais didáticos disponibilizados aos docentes de Língua Espanhola, o que se espera que reverberará, após a sua execução, em uma revisão da prática docente e das metodologias usuais. Além disso, ao propor a disponibilização de materiais didáticos, espera-se poder contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem do Espanhol como língua estrangeira, na medida em que os resultados poderão ser replicados, por meio do acesso de outros alunos e docentes, aos produtos finais criados.

Palavras-chave: Ensino, Estratégias, Língua Espanhola, Recursos Didáticos.

INTRODUÇÃO

O presente texto visa socializar reflexões e aprendizados que têm sido amadurecidos ao longo do desenvolvimento do projeto extensionista intitulado “Criação de repositório *online* de materiais didáticos para o ensino de língua espanhola”, proposto

¹ Doutora em Letras- UFBA, Docente do Instituto Federal Baiano, campus Governador Mangabeira- BA , elianesleite1@hotmail.com.

² Bolsista, Estudante do Curso Técnico em Informática, do Instituto Federal Baiano, campus Governador Mangabeira- BA, filipe-ribeiros@hotmail.com

³ Discente voluntário, Estudante do Curso Técnico em Informática, do Instituto Federal Baiano, campus Governador Mangabeira- BA, marceloalmeidaprincipal345@gmail.com

⁴ Artigo resultante do Projeto de Extensão: “Criação de repositório *online* de materiais didáticos para o ensino de língua espanhola”, com financiamento do IFBAIANO/ PIBIEX Jr.

pela autora, no âmbito do Instituto Federal Baiano, em parceria com escolas do município de Governador Mangabeira-BA, a saber, Centro Educacional Professora Angelita Gesteira e Centro Educacional Professor Agnaldo Viana Pereira, dando continuidade a uma parceria institucional que já ocorre desde o ano de 2018.

O mesmo visa trazer um contributo aos docentes, ao proporcionar-lhes um espaço de reflexão sobre sua prática, além de ampliar os caminhos didático-metodológicos por meio da criação de recursos didáticos que lhe ofereçam mais um suporte ao seu trabalho. Além disso, o corpo discente das comunidades envolvidas poderá ampliar seu contato com o idioma, através de outros recursos que lhe familiarizarão mais com a Língua Espanhola.

Unido a tais questões, têm-se o fato de que os materiais criados estarão disponibilizados *online*, para acesso gratuito das comunidades interna e externa do IFBAIANO, sendo este um contributo direto aos contextos de ensino de Língua Espanhola no Instituto ou fora dele.

Em 2020, no texto “Notícias sobre o projeto criação de materiais didáticos para o ensino de Espanhol em Governador Mangabeira-BA”, publicado nos Anais do CONEDU 2020 (SILVA; BORBA, 2020), foram socializados os resultados parciais do projeto, cuja etapa, até então, precisou readaptar uma proposta de projeto extensionista aprovada em 2019, que deu continuidade ao projeto de 2018, cujo objetivo era readaptar as atividades presenciais então propostas, para um formato não-presencial, visto que nessa etapa, as atividades estavam sendo reconfiguradas para adequarem-se ao contexto pandêmico de isolamento social, imposto pela pandemia do COVID-19.

REFERENCIAL TEÓRICO

O contexto pandêmico, no qual o mundo inteiro se viu imerso, no ano de 2020, e que ainda perdura no contexto de escrita do presente texto, pôs em debate, dentre quase todas as categorias e conceitos antes tão rigidamente defendidos na sociedade, no que tange aos caminhos metodológicos, qual o papel do docente no processo de ensino-aprendizado, especialmente, mediante os desafios impostos pelo distanciamento social, e pela consequente adoção de métodos não-presenciais de ensino.

Justamente nesse contexto de distanciamento é que o projeto de extensão aqui emergiu, dessa vez recortando uma proposta de aplicabilidade que fosse ser desenvolvida de modo totalmente remoto.

Com isso, em especial, no que tange ao ensino de línguas estrangeiras, foi necessária uma revisão metodológica e estratégica para que as práticas docentes fizessem mais sentido, visto que precisariam ser repensadas e recontextualizadas:

A opção por uma metodologia específica no ensino deixa, nesse contexto, de ser uma questão de afinidade pessoal por parte do docente, e passa a ser uma questão de adequação ou re-adequação à nova realidade imposta pelo aprendiz (SILVA; BORBA, 2020).

Essa necessidade de melhor especificidade do objeto de ensino, tanto no que respeita ao conteúdo, quanto à forma, reverbera em novas reflexões sobre a práxis docente, e o papel discente no processo de ensino e aprendizagem. Retomando, nesse sentido, contribuições já discutidas bem antes do contexto pandêmico, por Aznar (2011), é necessário considerar, com a seriedade que lhe cabe, a influência inegável do avanço tecnológico sobre o ato de ensinar, o que pode, por outro lado, ser um grande facilitador tanto para o docente, quanto para o discente, visto que o mundo virtual já não é mais um mundo paralelo ou distante das rotinas e das vidas dos sujeitos, antes, é parte constituinte da mesma: “a população está conectada”! (MOLLICA, 2015, p.17). Chegou-se em um ponto que soa, portanto, até incongruente excluir o uso das tecnologias dentre as práticas e estratégias de ensino em geral, e de línguas, especialmente.

A proposta teórico-metodológica sugerida pela perspectiva de ensino sob o viés comunicativo já sinalizava a necessidade tanto de revisões, quanto de ampliações, nas propostas de ensino, como já apontaram Alonso (1994), Santa-Cecilia (1995), Fernández (2004), dentre outros.

Na execução dessa proposta, ancorou-se nesses, e em outros teóricos, a fim de buscar despertar a consciência docente para a real necessidade de dinamização de sua prática, ao optar por um metodologia ajustável às novas realidades, antes, coloca a atenção também no aprendente, que “agora é coadjuvante no processo de aprendizado, não mais passivo ou receptor dos conteúdos, mas sim, ativo nas suas escolhas, buscando saber claramente o porquê, como, o quê e para quê aprender” (SILVA; BORBA, 2020).

Pensando especificamente na prática em sala de aula, as reflexões da Da Silva (2005) trazem à tona a questão da relevância dos materiais didáticos utilizados nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), e ressalta o ganho qualitativo do mesmo, pela adoção de materiais autênticos como base para as reflexões linguísticas. E, respondendo à pergunta que se impõe: “Como fazer isso na prática?”, a autora assim se posiciona:

Proporcionar al alumno textos y ejercicios que [...] lo estimulen a: trabajar de forma innovadora y creativa, en la observación y uso de nuevas construcciones lingüísticas, en todos los niveles, en relación con su propia lengua; sistematizar la proximidad y la diferencia en el análisis lingüístico, para solucionar y superar dificultades en sus procesos de adquisición. (DA SILVA, 2005, p. 186).

Em concordância com essa perspectiva, o presente projeto buscou desenvolver, nos estudantes participantes, essa conscientização produtora do seu próprio material de apoio ao ensino, a partir do uso de novas tecnologias, ao desenvolver habilidades linguísticas, com foco nas quatro principais: ler, escrever, falar e ouvir, mesmo em nível iniciante.

Assim ancorado teoricamente foi que o presente projeto orientou-se na busca pela articulação teoria-prática, envolvendo os estudantes, para além do bolsista e voluntário, na produção do conteúdo, enquanto material autêntico, a ser disponibilizado em rede, futuramente.

METODOLOGIA

Conforme já explicitado, o projeto tem por objetivo principal criar um repositório *online* de materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula de Língua Espanhola no município de Governador Mangabeira-BA. Esse alvo maior abriga, em si, outros objetivos, os quais sejam, propor estratégias de ensino da Língua Espanhola pautadas no enfoque comunicativo; criar materiais didáticos para o ensino de Língua Espanhola a partir da realidade das escolas da rede de ensino público no município de Governador Mangabeira-BA; criar o repositório *online* (*website*) para disponibilização dos recursos e materiais didáticos criados, para o ensino de Língua Espanhola; oferecer à comunidade

escolar novas opções de materiais didáticos, disponibilizados gratuitamente, a fim de promover mais substancialmente o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola no município de Governador Mangabeira-BA.

A fim de alcançar tais objetivos, a metodologia de trabalho tem sido orientada a partir da proposição de um trabalho com grupos focais *online* com os estudantes envolvidos, a fim de estabelecer a criação e análise crítica de materiais didáticos aplicados ao ensino de Língua Espanhola, enquanto primeira etapa de execução.

Em uma etapa seguinte, haverá a inserção de outros materiais didáticos, a partir do levantamento da necessidade, pelo grupo, de estabelecimento de estratégias inovadoras para os conteúdos a serem selecionados.

Após a criação dos materiais didáticos, em estando os mesmos já disponíveis no repositório, pretende-se passar à etapa de testagens, por meio de grupos focais *online*.

Pretende-se que, após as devidas análises e possíveis adaptações, o repositório passe a ficar aberto para consultas e utilização dos materiais, por usuários diversos. Assim, será adotado o procedimento metodológico de grupo focal e da exposição dialogada.

Destaca-se que todas as etapas de desenvolvimento do projeto se darão de modo remoto, por meio de plataformas *online* de comunicação e interação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento da escrita do presente texto, algumas etapas de trabalho já foram cumpridas, das quais será aqui socializada a criação de dois dos recursos previstos: os *podcasts* e o glossário.

Conforme já explicitado, os objetivos principais do projeto são o desenvolvimento de uma plataforma *online* para a publicação de recursos didáticos para o ensino da língua espanhola, e a criação e adaptação desses recursos para o uso em contexto digital, que possam ser depositados nessa plataforma.

No contexto de escrita deste texto, o projeto encontra-se em fase de execução, o site já está *online*, porém restam alguns ajustes para sua publicização. Os materiais até então já criados estão sendo revisados e organizados para a futura postagem no site.

Para a criação do site, após pesquisas e experimentos, optou-se por utilizar a ferramenta *WordPress* pois ela possibilita o desenvolvimento, mesmo sem conhecimento específico de programação, além de possuir uma grande quantidade de tutoriais gratuitos na internet. Para a hospedagem, foi utilizada a plataforma gratuita 000webhost, pois esta possibilita a criação de uma conta grátis, sem a necessidade de se inserir dados pessoais ou bancários, além de possibilitar uma fácil migração do site para um plano pago, quando for necessário.

Como já sinalizado, sobre os recursos didáticos, focou-se em dois, até o momento: o *podcast* e o glossário.

Visando envolver os estudantes de Ensino Médio, dos cursos de Informática e Agroindústria do IFBAIANO (turmas para as quais a docente coordenadora do projeto leciona) na produção do conteúdo dos materiais didáticos, propôs-se, como um dos instrumentos avaliativos do ano letivo de 2020, a elaboração de um *podcast*.

As turmas caracterizam-se pelo nível elementar e inicial, ou seja, um grupo nunca teve contato formal/curricular com o Espanhol, e outro grupo já cursava a disciplina pelo segundo ano. Assim, no que tange à oralidade, o nível da produção encontra-se muito parecido, ambos em nível iniciante.

Foi solicitado aos estudantes que gravassem um áudio, utilizando recursos dos próprios celulares dos quais dispusessem, a fim de encaminhar à docente, por meio de postagem direta em um grupo da rede social Telegram, criado para a utilização da turma, com este fim. Os temas do *podcast* ficaram à escolha dos estudantes, dentre opções diversas (a exemplo de cultura, esportes, literatura, alimentação, turismo, história, religião, dentre outros), sendo que o texto precisaria focar em algum país da América Latina. A duração máxima do áudio deveria ser de 5 minutos, e o idioma deveria ser o Espanhol. Foi solicitado aos estudantes que entregassem, juntamente com os áudios, um roteiro escrito, com a transcrição do texto lido.

Desse modo, foi possível atingir o objetivo de, ainda que em um nível inicial, trabalhar as quatro habilidades de comunicação, além de oportunizar que os mesmos se envolvessem na produção do próprio conteúdo de seus respectivos áudios, visto eu precisariam *ler* minimamente sobre o que iriam *escrever* no texto a ser *lido* no áudio. E

para finalizar, eles precisariam *ouvir* o texto lido, de modo a editar e finalizar com a inserção (opcional) de fundos musicais e vinheta (obrigatória).

Os arquivos dos *podcasts* estão sendo selecionados com base na qualidade do áudio e na clareza da pronúncia, e tem como objetivo fornecer aos futuros usuários do site, um material que servirá como suporte para atividades de pronúncia do Espanhol. O número total de arquivos disponíveis, contanto com todas as turmas trabalhadas, é de 70 (32 das turmas de terceiro ano, e 38 das turmas de segundo ano).

O outro gênero textual que está sendo trabalhado é o glossário bilíngue. A partir do contato com este recurso no ambiente virtual de aprendizagem do IFBAIANO (*Moodle*), foi solicitada a elaboração de um glossário às turmas do terceiro ano do Nível Médio, dos mesmos cursos supracitados.

O glossário compôs-se de uma coletânea de termos técnicos das áreas dos cursos dos estudantes (Informática e Agroindústria), escritos em português e espanhol, acompanhados da definição, nas duas línguas. O objetivo é que este material sirva como suporte aos futuros usuários do site, e que também sejam cursistas nas mesmas áreas, a fim de familiarizar o discente com uso técnico de definições em sua área de atuação laboral futura, visando a ampliação de seu vocabulário, além de servir como suporte aos docentes de Espanhol, em futuras atividades de escrita e produção textual, dialogando com áreas afins, visando a aplicação de propostas interdisciplinares.

Com esta produção, vislumbra-se que o discente se torne ativo no processo de aprendizagem, visto que a escolha das áreas de conhecimento específica, e dos próprios termos partiu de cada estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, entende-se que é possível desconstruir a noção de dependência docente incondicional ao livro didático em sua sala de aula de Língua Espanhola, através da ampliação da uma visão crítica, a respeito de outros materiais didáticos que podem ser utilizados em sala.

Além disso, contribui-se com uma prática de ensino de Língua Espanhola com maiores possibilidades de diversificação de suas estratégias, ao serem propostos materiais

didáticos gratuitos, acessíveis e adaptáveis à realidade das escolas públicas, no município de Governador Mangabeira-BA, e que possa vir a ser reaplicável em outros contextos de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, respeitadas suas especificidades.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Encina. *¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?* Madrid: Edelsa, 1994.

AZNAR, José de la Peña. Educación y Tecnología. In: ORTEGA, José Hernández; et ali. (Coord.) *Experiencias educativas en las aulas del siglo XXI: innovación con TIC*. Madrid: Ariel & Fundación Telefónica; Editorial Planeta, 2011. p. 17.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. *Múltiplas linguagens para o Ensino Médio*. São Paulo: Parábola, 2013.

DA SILVA, Luz María Pires. Enseñanza de español para brasileños: elaboración de material didáctico. In: 182-194. SEDYCIAS, João. (Org.) *O ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola, 2005.

DÍAZ, José Ángel Morancho. Blogotero: la clase continúa en casa. In: ORTEGA, José Hernández; et ali. (Coord.) *Experiencias educativas en las aulas del siglo XXI: innovación con TIC*. Madrid: Ariel & Fundación Telefónica; Editorial Planeta, 2011. p. 66.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. El español en Brasil. In: SEDYCIAS, João. (Org.) *O ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente e futuro*. São Paulo: Parábola, 2005. p.14-34.

FERNÁNDEZ, Sonsoles. *Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: desarrollo por tareas*. Español Lengua Extranjera. Madrid: Editorial Edinumen, 2003.

MARTINEZ, Pierre. *Didáticas de línguas estrangeiras*. Trad. Marco Marcolino. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOHEDANO, María Martín. *La enseñanza del léxico español a través de Internet: análisis y comentarios de páginas Web*. Enseñanza de lenguas y nuevas tecnologías 3. Madrid: Editorial Edinumen, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília; et al. (Orgs.) *Sujeitos em ambientes virtuais*. São Paulo: Parábola, 2015.

SANTA-CECÍLIA, Álvaro García. *El currículo de Español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1995.



SILVA, Eliane Santos Leite da; BORBA, João Victor de Oliveira. Notícias sobre o projeto criação de materiais didáticos para o ensino de Espanhol em Governador Mangabeira-BA. In: *Anais*. CONEDU Online, 2020.